

OS DESAFIOS NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II RAIOS DE LUZ.

Dalva Felipe de Oliveira¹
Ivania Prosenewicz²
Poliana Borchardt³

Enquanto serviço de atenção à saúde mental o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS tem demonstrado sua efetividade na substituição da internação de longos períodos, por um tratamento que não isola os pacientes de suas famílias e da comunidade envolvendo os familiares no atendimento com a devida atenção auxiliando recuperação e na reintegração social do indivíduo com sofrimento psíquico, já que antes da criação do mesmo os doentes mentais eram vistos como improdutivos e tratados como pessoas isoladas do contexto social. O assistente social é um dos profissionais que faz parte da equipe de nível superior dos CAPS, como novo modelo de atendimento à Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde, que entrou em vigor a partir da Lei nº. 10.216 de 2001. A atenção à saúde mental é um problema complexo, por isso a pesquisa objetivou analisar os desafios no trabalho do Assistente Social no CAPS II - Raios de Luz de Ji-Paraná-RO. Como método de procedimento utilizou-se o estudo de caso. Como técnica para coleta de dados a entrevista semi-estruturada e observação espontânea. E como método de análise o dialético, porque permite ver a realidade como um todo e não como algo fragmentado. As condições objetivas de trabalho do assistente social do CAPS são influenciadas pela restrição de recursos em vários aspectos, que, inclusive entram em confronto com a legislação pertinente ao portador de transtorno mental e de implantação do próprio serviço. O mesmo vê-se em meio a um dilema, visto que tem que implementar e viabilizar os direitos sociais e os meios dos usuários exercê-los, já que as suas ações dependem de recursos, de condições objetivas, de meios de trabalho, que cada vez tornam-se mais escassos, devido aos cortes de recursos e a pouca valorização de setores que não rendem votos, porque são invisíveis em termos eleitorais. O trabalho do assistente social na instituição fica extremamente prejudicado por seu contexto, podendo comprometer a representação da profissão diante dos usuários. Assim, o profissional além de ter que trabalhar em situações adversas acaba muitas vezes em descrédito na possibilidade de mudanças políticas que favoreçam uma melhora nos aspectos do funcionamento da saúde pública, o que pode tornar-se um fator de desmotivação ao profissional, neste caso, causando perdas para o usuário e para o assistente social que se vê tolhido nas suas dimensões ético-política e técnico-operacional.

Palavras-chave: CAPS. Assistente Social. Desafios.

¹ Professora do Curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA

² Professora do Curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA

³ Acadêmica do Curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA